

8 — Sonho e Trabalho

Maria Dolores

Alcei ao Alto o olhar, um dia,
Como quem desejasse adivinhar
Que prodígio de sóis encontraria
No celeste esplendor do Eterno Lar ...
Vendo constelações e nebulosas
Lançando irradiações maravilhosas,
Indaguei do mentor que seguia a meu lado:
- “Na faixa de trabalho a que me abrigo,
Queria saber, prezado amigo,
Se todo este Universo que entrevemos,
Astros e luzes pelos Céus supremos,
Vem a ser limitado ou ilimitado ...
Onde se ocultaria a rútila nascente,
A luz primeira da primeira fonte
Do Universo esplendente,
A vibrar e a fulgir, acima do horizonte?”
Na bondade que marca os grandes instrutores,
Ele apenas me disse: “Irmã Dolores,
Conhecimento exige gradação,
Não faças do porvir um ponto de aflição ...
Sigamos, passo a passo,
Sem antecipações do Tempo, ante as forças do Espaço.
Aprimora-te, estuda, informa e ensina,
Mas fitando as Alturas,
Não tentes alcançar em visões prematuras,
Todo o excelso fulgor da Grandeza Divina ...”

Interrompeu-se um tanto, ao pisarmos na Terra,
E prosseguiu depois, em tom profundo:
- “Nota, irmã, este nosso antigo mundo ...
Quantas lições encerra!
Quem nos explicará, conscientemente,
O segredo interior de uma simples semente?
Que força existirá na flor que desabrocha,
Como entender a formação do mar
E a gênese da rocha?
É preciso, porém, caminhar, caminhar,
E servir por dever ...
Outros pesquisarão na luz da inteligência
Os princípios celestes da existência ...
Quanto a nós, entretanto,
Vendo tantos irmãos em dura prova,
Sem mágoa e sem espanto,
Cabe-nos acender a luz da vida nova
E construir o bem ao suprimir a dor.
Busquemos o trabalho que nos chama,
Não há tempo a perder ...
Vemos, por toda parte, o mundo que reclama:
- Quanta coisa a fazer! ...
Por agora, é impossível
Definirmos, por nós, os mundos de alto nível;
Mas podemos ouvir, do palácio à choupana,
Toda a tribulação que atinge a vida humana ...



Quantas mães, temos hoje a confortar,
 Marcadas pela dor que lhes aflige o lar?
 Quantos homens leais aguardam fortaleza,
 A fim de prosseguir na luta que os retém
 Sustentando no mundo a batalha do bem?
 Quantos irmãos doentes sem defesa?
 Quantos pedintes amargando crises?
 Quantas crianças tristes e infelizes?
 Quantos amigos jazem mutilados,
 Quantos deles se arrastam desprezados?
 Quantos barracos tombam sob o vento?
 Quantas mansões guardando o sofrimento?
 Quantos homens, tentando a deserção da vida?
 Como paralizar tanto impulso suicida?"

8

Sonho e Trabalho

Maria Dolores

Na pausa do instrutor que silenciara, atento,
 Fitei de novo, a luz do firmamento
 E de olhar retornando à vastidão do mundo,
 Eis que em meditação e em prece me aprofundo ...
 E concluí, de mim para comigo:
 - Deus de Infinito Amor, por tudo te agradeço,
 Não me deixes, porém, pensar em céus que ainda
 não mereço!...
 Dá-me forças na estrada em que prossigo,
 A Terra que nos deste é o nosso imenso lar ...
 Faze-me trabalhar! ...
 Ajuda-me, Senhor,
 A espalhar a esperança, a cultivar amor
 E deixa-me aceitar e compreender
 Tanta gente a lutar, tanta coisa a fazer! ...